

Museu já tem novo diretor

A Fundação Museu Mariano Procópio (Mapro) tem novo gestor. A nomeação de Douglas Fazolatto para o cargo de diretor-superintendente da instituição está publicada hoje no Ato do Governo.

Com formação em Direito e anos de dedicação ao jornalismo e ao estudo da formação histórica e genealógica da Zona da Mata, Douglas Fazolatto, que assinava coluna diária no JF HOJE, foi o nome selecionado pelo prefeito Custódio Mattos em lista tríplice elaborada pelo Conselho dos Amigos do Museu Mariano Procópio.

Ele assume o lugar deixado por Francisco Antônio de Mello Reis, que esteve à frente da instituição por três anos, entre 2005 e 2008. Para o novo diretor, a prioridade será a conclusão das obras de restauração do Museu.

— A meta é trabalhar para que a reforma seja finalizada, e o museu, reaberto ao público, por inteiro e com segurança — enfatiza Douglas Fazolatto.

PERSPECTIVAS

Na última segunda-feira, Fazolatto se reuniu com Mello Reis para discutir assuntos relativos ao panorama financeiro do Mapro, prejudicado pela retenção de recursos após a crise na Administração Municipal, no ano passado. Agora, o próximo passo do novo diretor será interar-se dos projetos em andamento na instituição. As perspectivas para a gestão são positivas.

— Todos os integrantes do Conselho (Municipal dos Amigos do Mapro) têm o mesmo ideal, o mesmo amor e o mesmo devotamento pelo Museu e pelo que ele representa para a cidade. Espero que agora a importância histórica de Juiz de Fora também seja reconhecida lá fora.

JF tem novo arcebispo

DIVULGAÇÃO

• Dom Gil Antônio Moreira sai de Jundiá e assume a Igreja de JF em março



• Dom Gil: 'Tenho certeza que Deus guiará nossos passos'

A Arquidiocese de Juiz de Fora estará sob novo comando a partir do próximo dia 28 de março. Em entrevista coletiva concedida à imprensa na manhã de ontem, o arcebispo metropolitano, dom Eurico dos Santos Veloso, anunciou sua saída, após receber carta do papa Bento XVI aceitando a aposentadoria. O arcebispo completou 75 anos em abril de 2008, idade recomendada pela Igreja Católica para o afastamento de padres das funções administrativas. O novo arcebispo será dom Gil Antônio Moreira, mineiro de Itapeperica, que atualmente é bispo na cidade de Jundiá, no interior de São Paulo.

Em entrevista ao JF HOJE, dom Gil disse ter "recebido com muita gratidão o gesto de confiança do Papa Bento XVI" em lhe delegar a Arquidiocese de Juiz de Fora.

— É uma Igreja muito viva, que conta com uma participação muito grande de sacerdotes, diáconos permanentes e leigos, que trabalham ativamente. Por isso recebi com muito carinho esta notícia.

Ele prefere não adiantar planos para Juiz de Fora.

— Quero estar em contato primeiro com todo o clero, para saber os caminhos que devemos seguir. Ouvir muito antes de tomar as decisões.

Ainda segundo o bispo, é um privilégio exercer o episcopado numa diocese com mais de 80 anos, que integra 84 paróquias em 37 municípios.

— Tenho certeza que Deus guiará nossos passos, junto ao povo, padres, diáconos, movimentos e associações.

Segundo dom Gil, no dia 12 de fevereiro, um grupo de Juiz de Fora irá visitá-lo para acertar os detalhes da posse que acontecerá no dia 28 de mar-

ço, às 14h30min, na Catedral Metropolitana.

SETE ANOS

Dom Eurico deixa a arquidiocese após sete anos de trabalho. Em seu bispado, promoveu mais de 40 ordenações e visitou 1.250 comunidades urbanas e rurais. Dentre suas realizações mais importantes, promulgou documentos como o

Plano Pastoral e as Diretrizes Gerais da Arquidiocese; criou a Comissão Arquidiocesana de Diáconos e a Assembléia Pastoral; e inaugurou o Centro de Pastoral João Paulo II e a Rádio Catedral FM, que não tem fins lucrativos.

Dom Eurico foi nomeado em novembro de 2001 como arcebispo de Juiz de Fora e permanece no cargo até o dia 28 de março, quando o novo arcebispo assume. Conhecido

pela austeridade, ele avalia que suas atitudes foram sempre em favor da Arquidiocese.

— Procurei ser e agir como irmão, como pai, como mãe e como amigo da fraternidade tanto na parte pastoral, quanto na administrativa.

Ele afirma que o principal desafio para Dom Gil será resolver a questão do patrimônio histórico da Igreja Católica de Juiz de Fora.

— Parte do patrimônio foi tombado, mas a Prefeitura não cuidou mais. A Igreja não é museu, tem que continuar seus trabalhos. O patrimônio fica submisso às leis de tombamento e não pode ser alterado — diz insatisfeito.

Quando deixar o cargo, dom Eurico assumirá outras atividades na Arquidiocese. Ele é diretor geral do Instituto Mater Christi e integrante da Comissão Episcopal Pastoral para Cultura, Educação e Comunicação Social da Confederação Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB). Dom Eurico trabalhará ainda junto à Secretaria de Estado de Educação, como participante do Conselho Estadual de Ensino Religioso.

Quem é dom Gil Antônio Moreira

- **Nascimento:** 09/10/1950 - Itapeperica (MG)
- **Ordenação sacerdotal:** 18/12/1976
- **Ordenação Episcopal:** 16/10/1999

Atividades exercidas antes do episcopado

- Vigário Paroquial da Paróquia São Bento em Itapeperica-MG
- Pároco de São Joaquim de Bicas em Igarapé-MG
- Pároco de Santo Antônio de Mateus Leme-MG
- Reitor do Seminário Maior de Divinópolis-MG
- Reitor do Seminário Maior Inter-Regional de Campo Grande-MS
- Coordenador Diocesano de Pastoral Vocacional em Divinópolis-MG
- Coordenador Regional de Pastoral Vocacional no Regional Leste 2 da CNBB
- Membro do CNC (Comissão Nacional do Clero)
- Pároco da Paróquia Sagrado Coração de Jesus em Itaúna-MG
- Subsecretário Geral da CNBB
- Professor de Português, História Geral, Desenho Geométrico, Moral e Cívica, Religião, História da Igreja, Liturgia, Catequética, Metodologia Pastoral e Sacramento da Penitência.

Atividades exercidas durante o episcopado

Como bispo auxiliar na Arquidiocese de São Paulo:

- Coordenador da Equipe de formação dos diáconos permanentes
- Coordenador arquidiocesano de Pastoral Vocacional;
- Responsável pela Pastoral e Evangelização da Juventude
- Assistente da RCC na arquidiocese
- Presidente da Comissão de Bens Culturais da arquidiocese
- Responsável pela Comissão de Bens Culturais da Igreja no Regional Sul 1 da CNBB.

Como bispo de Jundiá:

- Membro da Congregação para Educação Católica (Roma)
- Responsável pela Comissão de Bens Culturais da Igreja no Regional Sul 1 da CNBB.
- Responsável pelo Setor de Cultura do Regional Sul 1 da CNBB.

Estudos realizados

- Formado em Filosofia pela Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Divinópolis e Teologia pela PUC-MG; mestre em História Eclesiástica pela Pontifícia Universidade Gregoriana de Roma; curso de Parapsicologia em São Paulo e curso de Formadores de Seminários Maiores, em Viamão (RS).

Fonte: Arquidiocese de Jundiá